

Ministério Público do Estado de Alagoas

INOVA | Sistema de Gestão de Projetos e Processos

PM: QUERO PAZ! (ACCOUNTABILITY INTERNA DAS FORÇAS POLICIAIS E GRAVES VIOLAÇÕES DE CONDUTA: DESEMPENHO E EFICIÊNCIA DA CORREGEDORIA DA POLÍCIA MILITAR

Tipos: Projeto

Área Regional: Município de origem não informado

Status: Em execução

Unidade: Unidade de origem não informada

Tags: COMBATE AO CRIME | DIREITOS HUMANOS | MELHORAR O COMBATE AO CRIME | PROJETO COM CUSTOS

::: Problema/ Oportunidade

Nos últimos anos, têm se avolumado sobremaneira as queixas de cidadãos e grupos de direitos civis contra forças policiais nas mais variadas formas, seja em países desenvolvidos, seja em países emergentes. De maneira geral, no Brasil, estudos têm chamado a atenção para o quanto as investigações que envolvem graves violações de direitos humanos aqui costumam ser frouxas e tendenciosas, a depender do perfil do acusado. As audiências de custódia, implantadas pelo Conselho Nacional de Justiça e pelos tribunais em todos os estados brasileiros a partir de 2015 consistiu, deliberadamente, em uma estratégia instituída para combater as violações crônicas e sistemáticas de direitos humanos, incluindo execuções extrajudiciais da polícia, a superlotação das nossas prisões e o registro de tortura e maus-tratos contra pessoas detidas. Abrindo espaço de fala para a pessoa presa, a audiência de custódia se torna um espaço de escuta qualificada e uma oportunidade especial para a fiscalização da atividade policial, por parte do próprio Ministério Público. Desde a implantação das audiências de custódia, a criação desse espaço de escuta qualificada tem potencializado o registro de acusações de tortura por parte da polícia. Se por um lado o aumento desses registros é positivo e aponta para uma mudança importante em relação à tolerância popular com os abusos policiais, por outro lado, as demandas crescentes inflacionam as rotinas administrativas das instituições de controle que, se não responderem satisfatoriamente aos desafios impostos pelas audiências de custódia, transformarão essa “janela” de oportunidades numa ritualidade institucional, a saber: a pessoa presa apresenta uma denúncia de tortura durante a audiência de custódia, a queixa é formalizada junto à corregedoria de polícia, que pode ou não abrir um processo administrativo, decidindo pela procedência da acusação ou pelo seu arquivamento. O papel do controle externo da atividade policial por parte do Ministério Público aqui é imprescindível para que a queixa do cidadão seja devidamente ouvida e processada. Nesse sentido, investir no levantamento de dados das condições de registro e processamento das queixas referentes aos direitos humanos contra policiais junto à corregedoria de polícia do Estado é um pontapé indispensável para o melhor exercício desse controle, por parte do Ministério Público. Somente a partir do mapeamento destas condições de processamento e da mensuração da eficiência ou não da corregedoria enquanto instância interna de controle, será possível traçar um diagnóstico dessas situações e planejar práticas mais eficientes. Está-se diante da primeira tentativa, em Alagoas, de sistematização de dados acerca do funcionamento e da eficiência da corregedoria da polícia militar do Estado. Esta investida envolve, portanto, o esforço e o empenho de atores institucionais diferentes para além do Ministério Público Estadual. Estamos falando aqui da própria Secretaria de Estado de Segurança Pública e de 03 (três) instituições de ensino superior, a saber – a Universidade Federal de Alagoas, o Centro Universitário de Maceió (Unima-Afyá) e a University of the West of Scotland. De forma colaborativa, os atores envolvidos se voltam ao compromisso de desenvolver a pesquisa aqui proposta sem qualquer ônus ao próprio Ministério Público Estadual.

::: Objetivo

A ideia central do projeto, portanto, mediante o acesso autorizado aos dados da corregedoria da polícia militar do Estado de Alagoas, é quantificar, classificar e analisar todos os procedimentos instaurados e disponíveis do sistema de informação da corregedoria entre os anos de 2018 e 2023.

::: Escopo

1. Formalização cooperativa entre a Ufal, a Unima, a University the West of Scotland e a Promotoria de Controle Externo da Atividade Policial do MP-AL. 2. Formalização cooperativa entre a Promotoria de Controle Externo da Atividade Policial e a Corregedoria da Polícia Militar do Estado de Alagoas (Comando Geral da Polícia). 3. Quantificação e classificação das informações disponíveis no sistema de informação da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de Alagoas. 4. Revisão bibliográfica da literatura. 5. Tabulação e análise dos dados depurados do sistema de informação da Corregedoria da Polícia Militar do Estado de Alagoas. 6. Pesquisa qualitativa junto à comunidade do Vergel do Lago (desenvolvimento de observação e coleta de entrevistas junto a moradores do bairro). 7. Transcrições de entrevistas e de cadernos de campo. 8. Análise do material qualitativo das entrevistas e observações 9. Sistematização dos resultados de pesquisa. 10. Produção e entrega de relatório final com dados sistematizados da Corregedoria, percepções qualitativas dos moradores de bairros periféricos e indicativos de possibilidades de aperfeiçoamento do controle externo da atividade policial por parte do Ministério Público Estadual (sugestões de intervenção). A principal contribuição esperada com o referido projeto consiste, justamente, na melhoria da cooperação e da comunicação institucional entre os órgãos de controle da atividade policial no Estado, no aperfeiçoamento dos fluxos procedimentais organizacionais de investigação e, ainda, no desenvolvimento de medidas inovadoras que possam garantir a efetiva fiscalização e responsabilização da atividade policial, prevenindo-se a reiteração de condutas desviantes. O Projeto produzirá um Relatório que contenha num diagnóstico quantitativo e qualitativo da violência das forças militares de segurança pública, na capital, de modo que se possa produzir um planejamento de estratégias de intervenção, de viés preventivo, pelo Ministério Público, no âmbito dos Batalhões de Polícia da capital e dos policiais com maior registro de atos de violência e de desvio de condutas, com foco nas vítimas catalogadas como integrantes dos grupos marginalizados socialmente, minoritários e economicamente hipossuficientes.

::: Não Escopo

Há que se destacar que a pesquisa deverá priorizar os registros de crimes violentos cometidos por policiais militares do Estado, em detrimento das acusações de transgressão meramente disciplinar ou de rotina por parte dos integrantes das forças castrenses. Em princípio, a pesquisa não deverá incluir os dados referentes à polícia civil do Estado.

::: Premissas

Dados não informados

::: Restrições

Dados não informados

::: Lista de Arquivos

VERSÃO FINAL TAP PROJETO PM QUERO PAZ! assinado.pdf

Descrição: TERMO DE ABERTURA DE PROJETO - TAP

Data Inclusão: 04/10/2024

Questionário sobre o funcionamento da corregedoria (2).pdf

Descrição: QUESTIONÁRIO SOBRE FUNCIONAMENTO DA CORREGEDORIA - UTILIZADO DURANTE AS ENTREVISTAS EM TODOS OS SETORES DA CORREGEDORIA DA PMAL

Data Inclusão: 12/02/2025

2022_Acordo de Cooperac?a?o (Interca?mbio profissional) Ufal.pdf

Descrição: ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS E O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE ALAGOAS

Data Inclusão: 12/02/2025

acordo de cooperação UNIMA.pdf

Descrição: ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MPAL E UNIMA

Data Inclusão: 08/05/2025

::: Lista de Links

Não foram adicionados links.

::: Equipe de Trabalho



62ª Promotoria de Justiça

CYNTHIA CALHEIROS LEITE

Gerente do Projeto

(82) 98811-2900



62ª Promotoria de Justiça

KARLA PADILHA REBELO MARQUES

Membro de equipe de projeto

(82) 2122-3500



Defesa dos Direitos Humanos

MARLUCE FALCÃO DE OLIVEIRA

Membro de equipe de projeto

(82) 99351-1989

::: Contatos Externos

JOSÉ LUIZ CAVALCANTI PEDROSA JÚNIOR

jlcpedrosajr@gmail.com

Centro Universitário de Maceió (UNIMA/Afyra)

(82) 98876-7254

CLÉSSIO MOURA DE SOUZA

clessio.moura@uws.ac.uk

University of the West of Scotland - UWS Tel

(44) 77630-5060

EMERSON OLIVEIRA DO NASCIMENTO

emersonnascimento@yahoo.com.br

Universidade Federal de Alagoas

(82) 99655-4381

::: Plano de Ações

Fase	Status	Descrição da Ação	Responsável	Prev Início	Prev Fim	Conclusão
Acesso ao sistema da corregedo	Fazendo	Levantamento dos dados obtidos junto ao SISCORREG da Polícia Militar	cynthia	05/10/2024	05/01/2025	13/12/2024
Formalização das relações coo	Feito	Celebração de Termos de Cooperação e delineamento do desenvolvimento prático do projeto	Karla	05/09/2024	05/04/2025	
Desenvolvimento e registro de	Fazendo	Interlocuções entre os participantes do projeto e a comunidade do Vergel do Lago, para estratégias de intervenção	Karla	05/03/2025	05/06/2025	
Aplicação e registro de entrev	Fazendo	Realização de pesquisas de campo, para obtenção de entrevistas e dados qualitativos da violência	Karla	05/05/2025	05/07/2025	
Sistematização, análise e cara	Fazendo	Sistematização dos dados coletados, em relatório que identifique unidades policiais e perfil dos envolvidos.	Karla	05/12/2024	05/08/2025	
Sistematização, catalogação e	A Fazer	Condensação e análise dos dados obtidos nas pesquisas	cynthia	05/07/2025	05/08/2025	
Acesso ao sistema da corregedo	Fazendo	Consolidação dos dados obtidos junto ao SISCORREG da Polícia Militar	cynthia	20/02/2025	05/08/2025	
Elaboração de relatório final,	A Fazer	Sistematização dos dados quantitativos e qualitativos do trabalho, para elaboração do relatório final	cynthia	05/07/2025	04/09/2025	

Fase	Status	Descrição da Ação	Responsável	Prev Início	Prev Fim	Conclusão
Apresentação e discussão dos resultados	A Fazer	Apresentação dos relatórios, com sugestões de aperfeiçoamentos formais e práticos, por meio de intervenções na Corregedoria e na Capacitação dos policiais	Karla	05/08/2025	04/09/2025	

::: Indicadores

Não possui indicadores cadastrados.

::: Riscos

Não possui riscos cadastrados.

::: Custos

Descrição	Tipo	Unid	R\$ Unit	Quant	R\$ Total	R\$ Gasto
Gratificação para a participação da gerente do projeto	Pessoal: Gestão	Hora	12,14	12,00	145,68	0,00

::: Mensagens

Não há mensagens nesse projeto.

::: Assinaturas

As assinaturas foram realizadas eletronicamente pelos responsáveis, conforme Art. 1º, III, "b", da Lei Federal nº 11.419/2006, mediante o uso de login e senha pessoais e intransferíveis.

Não houve assinaturas.